

ARAUJO; Wattson Quinelato Barreto de¹, ELIAS; Sael Sánchez², BERBARA; Ricardo Luis Louro³**RESUMO**

As florestas naturais brasileiras como a Mata Atlântica abrigam uma enorme diversidade ecológica, entretanto ameaçada constantemente a processos destrutivos de ação antrópica tal que atualmente faz parte dos 35 hotspots de biodiversidade global. A Floresta Nacional Mário Xavier é uma Unidade de Conservação criada após Decreto Federal Nº 93.369 de 1986, possuindo entre os seus objetivos colaborar para o uso sustentável de recursos naturais (Souza & Vargas 2020). O Jardim Botânico da UFRRJ contribui com diversos programas para preservar, reflorestar e estudar áreas da região, Seus fragmentos florestais também são objetos de coleta e análises deste trabalho. No laboratório os fungos já coletados em campo foram submetidos a isolamento em dois processos: a obtenção de culturas utilizando os esporos pelo método de carimbo ou qualquer segmento do basidioma. Uma vez feita a opção pela cultura através do basidioma, o material é colocado em placa de petri em meio BDA e condicionado em estufa climatizada a 28°C para incubação. Para a análise microscópica e identificação dos taxons foram feitos cortes a mão livre (Largent et al. 1986), com o auxílio de uma lâmina cortante Inox. Para auxiliar a reidratação do material, o fragmento foi imerso em água destilada e, posteriormente montado entre lâmina e lamínula com KOH 4% e com Azul de algodão (Martin 1934 In Fonseca 1999). As observações e medidas foram executadas com auxílio de microscópio óptico. Foram identificados através do uso de chaves de identificação e referências bibliográficas específicas para cada grupo 12 morfotipos, 8 famílias e 12 gêneros de fungos. Três espécies já foram isoladas e totalmente identificadas (*Schizophyllum commune*, *Panus strigellus*, e *Oudemansiella cubensis*). Os isolados puros ou matrizes foram depositados na micoteca criada no laboratório de Química biológica, devidamente registrados no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – Sisgen, Cadastro nº A717BBD. As culturas vivas encontram-se armazenadas numa BOD a 5 graus centígrados repicadas a cada 3 meses segundo recomendação da literatura. As novas culturas puras possibilitarão a produção do material vegetal necessário à criação de uma coleção para exposição ao público no Jardim Botânico de acordo com o proposto no programa Proverde 2022-2023.

PALAVRAS-CHAVE: Taxons, Basidioma, bioprospeção¹ UFRuralRJ, wattson.quinelato@gmail.com² UFRuralRJ, sael537@yahoo.com³ UFRuralRJ, berbara@ufrj.br